

Pesquisas em EaD no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Researches on Distance Education in the Postgraduate Program in Education of the Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Anelisa Kisielewski Esteves^{a*}; Anderson Martins Côrrea^a; Suely Scherer^a

^aUniversidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, MS, Brasil.

*E-mail: anelisake@gmail.com

Resumo

A Educação a Distância (EaD) é um campo de pesquisa que vem se consolidando como área de interesse de pesquisadores e instituições de ensino, o que reflete na produção de pesquisas sobre essa temática nos últimos anos, principalmente no âmbito dos programas de pós-graduação. Com o objetivo de identificar o que se tem discutido sobre EaD no campo da Educação – principais temáticas e resultados encontrados –, este artigo apresenta o estado do conhecimento da produção do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, de 2000 a 2012. Tomando por base a leitura do caderno de resumos de dissertações e teses, foram identificadas 11 pesquisas que abordaram o tema EaD. Os trabalhos selecionados foram lidos integralmente e depois foi preenchida uma ficha de análise, na qual foram registrados: o problema e os objetivos da pesquisa; o referencial teórico adotado; os procedimentos metodológicos e os resultados encontrados. Com base nesses dados, essas pesquisas foram agrupadas em cinco temáticas: formação de professores; interação; políticas públicas educacionais; prática docente; e uso de recursos tecnológicos. Os trabalhos analisados revelam possibilidades e desafios que envolvem a modalidade de educação a distância. Entre os desafios destacam-se a formação do professor que atua na EaD e o modo de organização do trabalho docente nessa modalidade de educação.

Palavras-chave: Educação a Distância. Estado do Conhecimento. Pós-Graduação em Educação.

Abstract

The Distance Education is a field of research that has been consolidated as an area of interest for researchers and educational institutions, which is reflected in the production of researches on this theme in the last years, mainly within the Postgraduate programs. With the objective of identify what has been discussed about Distance Education in the Education area – main themes and results found –, this article presents the status of the knowledge of production of the Postgraduate degree in Education of the Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, from the year 2000 to 2012. By the reading of the notebook of abstracts of dissertations and thesis, 11 researches focused on Distance Education were identified. The selected works were read in full and afterwards an analysis form was filled out, in which the following was registered: the problem and the research objectives; the theoretical framework adopted; methodological procedures and results found. Based on these data, these studies were grouped into five main themes: formation of teachers; interaction; educational public policies; teaching practice; and use of technological resources. The analyzed works reveal possibilities and challenges that involve the Distance Education modality. Among the challenges stands out that of the formation of the teacher who works in the Distance Education and the organization of the work of teaching staff in this modality of education.

Keywords: Distance Education. Status of the Knowledge. Postgraduate degree in Education.

1 Introdução

No Brasil, a história da Educação a Distância (EaD) é marcada, desde o século passado, pelo uso de diversas mídias, as quais foram se modificando de acordo com os avanços da ciência e da tecnologia (TORRES; FIALHO, 2009).

De acordo com os estudos de Alves (2009) e Scherer (2010), a história da EaD pode ser dividida em algumas etapas: ensino por correspondência; ensino multimídia e teleconferência; aulas virtuais baseadas na internet. As tecnologias da informação e da comunicação possibilitaram mudanças significativas no modo de organização atual da EaD. Scherer (2010, p.18) relata, por exemplo, que a internet “viabilizou a comunicação com o uso de imagem e som, em tempo real, personalizada, de professor para aluno e entre alunos, independentemente da distância existente”. A autora discute ainda que as experiências e pesquisas em EaD se

multiplicaram com as possibilidades das tecnologias digitais.

Entretanto, apesar de sua longa história, a EaD só passou a existir legalmente no Brasil com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 –, a qual estabeleceu, no artigo 80, a possibilidade de uso da modalidade de educação a distância em todos os níveis de ensino. Este artigo foi regulamentado pelos Decretos nº 2.494 e nº 2.561, de 1998, os quais foram revogados pelo Decreto nº 5.622, em vigência desde sua publicação em 2005 (BRASIL, 2007).

Ao longo de sua história, o conceito de EaD sofreu modificações (ALVES, 2011). Atualmente, a EaD no Brasil é caracterizada oficialmente pelo Decreto nº 5.622 (BRASIL, 2005):

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre

com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Alves (2011), ao tratar dos conceitos e da história da EaD, defende que essa modalidade de educação é a mais democrática, pois, por meio de tecnologias de informação e comunicação, constitui um instrumento capaz de atender um grande número de pessoas simultaneamente, mesmo que distantes fisicamente e em tempos diversos.

A EaD, deste modo, pode contribuir significativamente com o atendimento de demandas educacionais urgentes, tais como a formação de docentes para a educação básica e também a formação continuada, em serviço, de diversos profissionais (MOTA, 2009). Nesse contexto, insere-se a Universidade Aberta do Brasil (UAB), oficializada pelo Decreto nº 5.800, de 8 de julho de 2006, como parte integrante das atuais políticas públicas para a área de educação, com ênfase em programas voltados para a expansão da educação superior com qualidade e promoção de inclusão social.

Muitas são as questões que envolvem a EaD atualmente. Esse é um campo de pesquisa que vem se consolidando como área de interesse de pesquisadores e instituições de ensino, o que reflete na produção de pesquisas sobre essa temática nos últimos anos, principalmente no âmbito dos programas de pós-graduação.

Assim, com o intuito de identificar o que se tem discutido sobre EaD no campo da Educação – principais temáticas e resultados encontrados –, neste artigo apresentam-se as pesquisas realizadas sobre EaD, desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), de 2000 a 2012.

Destaca-se que a realização de um estado do conhecimento, como já explicitado por Romanowski e Ens (2006), favorece a compreensão de como se dá a produção do conhecimento em uma determinada área, possibilitando uma visão geral do que vem sendo produzido, as características e o foco das pesquisas realizadas, além de contribuir para a identificação de lacunas existentes.

Neste artigo são apresentados, inicialmente, os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento do estudo realizado; depois, comentam-se os relatórios de tese e dissertação selecionados, destacando as principais temáticas pesquisadas e os resultados encontrados, e, por fim, são apresentadas as perspectivas para futuras pesquisas em EaD no campo da Educação.

2 Desenvolvimento

2.1 Metodologia

Para o desenvolvimento deste estudo, inicialmente,

foram consultados os cadernos de resumo¹ das dissertações e das teses produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS.

Tomando por base a leitura dos títulos e resumos das pesquisas desenvolvidas de 2000² a 2012, selecionaram-se os trabalhos relacionados à EaD. Nos casos em que o resumo não explicitava claramente a relação do objeto de pesquisa com a EaD, foi consultado o texto completo.

Os trabalhos selecionados foram lidos integralmente e depois foi preenchida uma ficha de análise para cada dissertação e tese, na qual foram registrados: o problema e os objetivos de pesquisa; o referencial teórico adotado; os procedimentos metodológicos e os resultados encontrados. Com base nessas informações, os dados serão apresentados e analisados a seguir.

2.2 Discussão

2.2.1 Dissertações e teses selecionadas

Dos 321 trabalhos produzidos de 2000 a 2012 (264 dissertações e 57 teses) no PPGEdu/UFMS, identificaram-se 11 que trataram da temática EaD, conforme distribuição apresentada na Quadro 1.

Quadro 1: Dissertações e teses sobre educação a distância (EaD), defendidas entre 2000 e 2012

Ano de defesa	Dissertações	Teses
2000	-	-
2001	-	-
2002	-	-
2003	2	-
2004	1	-
2005	2	-
2006	1	-
2007	-	-
2008	-	-
2009	2	-
2010	-	-
2011	-	-
2012	-	3
TOTAL	8	3

*O Curso de Doutorado em Educação foi oferecido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) a partir de 2004.

Fonte: Dados da pesquisa.

O número de trabalhos na área de EaD é ainda reduzido se analisado o total de pesquisas produzidas no mesmo período, correspondendo, respectivamente, a 3% e 5% das dissertações e teses do PPGEdu.

Contudo, é importante destacar a atenção que os estudos sobre EaD, principalmente no que se refere ao ensino superior, vêm recebendo nos últimos anos. Das 22 teses defendidas em 2012, três foram na área de EaD, o que representa

1 Este material está disponível na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS, em Campo Grande, MS.

2 Optou-se por pesquisas a partir do ano 2000 porque, conforme já explicitado, apenas a partir de 1996 a EaD foi regulamentada no Brasil, tornando-se, assim, foco de políticas públicas e, consequentemente, de pesquisas no campo da educação.

aproximadamente 13,5% das pesquisas realizadas no Curso de Doutorado. Consideramos que a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2006, pode ser uma das explicações para o aumento de pesquisas na área de EaD.

2.2.2 Linhas de Pesquisa dos trabalhos selecionados

As dissertações e teses selecionadas estão distribuídas em quatro das cinco atuais linhas de pesquisa do PPGEduc, conforme exposto na Quadro 2.

Quadro 2: Linha de pesquisa das dissertações e teses sobre EaD

Linha de pesquisa	Dissertações e/ou Teses
Educação e trabalho	1
Ensino de ciências e matemática	6
História, políticas e educação	3
Escola, cultura e disciplinas escolares	-
Educação, psicologia e prática docente	1
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa.

Mais da metade dos trabalhos que tratam sobre EaD foi desenvolvida na linha de pesquisa Ensino de Ciências e Matemática. Essas pesquisas foram produzidas nos anos de 2003 a 2006 (LEMES, 2003; PEROSA, 2003; BUENO, 2004; BREDER, 2005; MELO, 2005; BATISTA, 2006). Desde 2007 essa linha de pesquisa não apresentou trabalhos sobre a temática EaD. A criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, na UFMS, no final de 2006, pode ser uma das causas dessa situação.

Já os trabalhos produzidos nas linhas de pesquisa Educação e Trabalho (PETERS, 2009), História, Políticas e Educação (BENINI, 2012; FERRO, 2012; RASLAN, 2009) e Educação, Psicologia e Prática (MARTINS, 2012) são os mais recentes. Todos eles tratam de questões relacionadas à modalidade de EaD no ensino superior, o que evidencia o interesse que essa área vem despertando nos pesquisadores do campo da educação, principalmente, após o surgimento da UAB, como já pontuado.

2.2.3 Temáticas exploradas nas pesquisas em EaD

As pesquisas analisadas versam sobre variados aspectos da EaD, entre os quais cinco temáticas principais (Quadro 3).

Quadro 3: Distribuição de trabalhos de acordo com a temática

Temática	Autores
Formação de Professores	Melo (2005); Peters (2009)
Interação	Breder (2005); Batista (2006); Perosa (2003)
Políticas Públicas Educacionais	Raslan (2009); Benini (2012); Ferro (2012)
Prática Docente	Bueno (2004); Martins (2012)
Uso de Recursos Tecnológicos	Lemes (2003)

Fonte: Dados da pesquisa.

Apresenta-se, a seguir, cada uma das temáticas

identificadas, ressaltando as problemáticas discutidas e os principais resultados obtidos.

Duas pesquisas têm como temática principal a formação de professores. Melo (2005) discute a formação continuada deles tomando como base um curso de extensão oferecido na modalidade a distância, intitulado “TV na escola e os desafios de hoje”. Peters (2009) trata da formação inicial de professores, analisando cursos de Pedagogia oferecidos na modalidade a distância pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e UFMS.

Melo (2005) analisa as contribuições do curso de formação continuada organizado com base em programas da TV Escola para o saber e o fazer do professor. Tendo como referência a abordagem fenomenológica, a autora analisa o depoimento de 14 professores participantes desse curso. São apresentadas, como resultado, quatro categorias: Consciência Pedagógica; Tempo Pedagógico; Curiosidade Epistemológica; e Formação Profissional Continuada. Seus estudos ressaltam a necessidade de se criar estratégias que favoreçam um ambiente de aprendizagem a distância, no qual todos os professores estejam envolvidos, vendo-se como construtores de seu conhecimento.

A pesquisa de Peters (2009), por sua vez, apresenta uma defesa sobre a formação dos professores dos primeiros anos do Ensino Fundamental por meio da modalidade a distância, analisando as concepções de ensino, aprendizagem e EaD de professores e orientadores acadêmicos que atuam no curso de Pedagogia da UFMT e da UFMS. Seu estudo também objetiva analisar significados que os dois cursos de Pedagogia, um de cada instituição, têm para os alunos que se encontram em fase de conclusão.

Como resultado da pesquisa, Peters (2009) pontua que os alunos reconhecem que os cursos na modalidade a distância representam uma possibilidade de formação, principalmente para aqueles que vivem longe dos grandes centros urbanos. Também consideram que a EaD não oferece uma formação paliativa e que, apesar das dificuldades com que se deparam para realização do curso, este lhes proporcionou mudar suas práticas pedagógicas. Os alunos ressaltam ainda a importância dos momentos presenciais oferecidos ao longo do curso.

Destarte, ambas as pesquisas destacam que a EaD pode contribuir para a formação de professores, tanto inicial como continuada. Contudo, há ainda questões a serem discutidas, como a interação entre os professores e os alunos ao longo do curso.

A interação na modalidade EaD é um tema discutido por três pesquisas. Estas investigam a problemática da interação na EaD mediada pelos recursos tecnológicos da televisão (PEROSA, 2003) e de ambientes virtuais de ensino que propiciam fóruns e chats de discussão (BREDER, 2005; BATISTA, 2006).

A pesquisa de Perosa (2003), de abordagem fenomenológica, debate o uso da televisão como recurso

de interatividade em programas de formação continuada. A autora pesquisou a série televisiva *TV na Escola e os Desafios de Hoje*, veiculada pelo programa *Salto para o Futuro da TV Escola*.

Como resultado da pesquisa, em sintonia com sua metodologia de pesquisa, a autora apresenta três categorias que dão pistas de respostas para a interrogação “Como funciona a interatividade entre pessoas, em situação de EAD num programa televisivo?” (PEROSA, 2003, p.15): *Consciência Didático-Pedagógica e Tecnologia na Educação; Aprendizagem Cooperativa e Interatividade; Desafios Pedagógicos*. Em linhas gerais, a autora defende que a interatividade entre os sujeitos envolvidos é um elemento essencial para que, de fato, a EaD contribua no processo de ensino e aprendizagem. Ela relata ainda que na série *TV na Escola e os Desafios de Hoje* há a intenção de propiciar a interação entre o professor (telespectador) e os convidados do programa, porém não se percebeu a continuidade desse diálogo.

As pesquisas de Breder (2005) e Batista (2006) tratam da interação ocorrida nos fóruns de discussão em cursos na modalidade EaD. Elas discutem sobre o papel do fórum *online* nas interações entre os participantes e seus professores em cursos voltados à formação continuada de professores. Os estudos de Lev Vygotsky foram utilizados como referencial teórico pelas duas autoras.

Essas duas pesquisas identificam dificuldades de interação, as quais atribuem, principalmente, ao despreparo dos professores ao trabalhar com esse tipo de recurso tecnológico, acabando por repetir práticas vividas no ensino presencial.

Assim, de modo geral, essas três pesquisas ressaltam a importância da interação na modalidade EaD, ressaltando que os recursos tecnológicos disponíveis atualmente permitem que essa interação se efetive; contudo, há necessidade de que os professores que atuam em cursos de EaD estejam mais preparados para utilizar esses recursos,

As pesquisas de Raslan (2009), Benini (2012) e Ferro (2012), produzidas na linha de pesquisa *História, Políticas e Educação*, abordam questões sobre políticas públicas educacionais relativas ao ensino superior, sob a perspectiva da ciência da história.

Raslan (2009), com base no aumento do número de vagas no ensino superior proporcionado pela abertura da UAB, propõe-se a comparar e analisar o custo-aluno em cursos presenciais e a distância. O estudo empírico é desenvolvido no curso de *Pedagogia* de uma universidade privada e demonstra que, apesar dos altos custos para oferta de um curso na modalidade EaD (construção e adaptação dos espaços físicos, aquisição de mobiliários, equipamentos, *softwares*, transmissão das aulas via satélite e tutoria acadêmica), o grande número de alunos alcançados consegue cobrir esses custos e proporcionar lucros em um espaço de tempo bem menor do que acontece na oferta de um curso presencial.

Benini (2012), ao investigar a política educacional para EaD, busca compreender quais determinações políticas, econômicas e tecnológicas condicionam o processo de trabalho docente nessa modalidade de ensino e também as principais modificações no processo de trabalho do professor e em sua relação educativa com o aluno. Sua pesquisa foi desenvolvida com base na análise de documentos sobre a política educacional brasileira para a modalidade a distância e também de um estudo empírico com professores e tutores que atuavam em duas universidades, uma pública e outra privada. Entre os resultados encontrados, o autor destaca que, nas universidades analisadas, existe na modalidade EaD um processo de simplificação e desvalorização do trabalho docente.

Ferro (2012), por sua vez, analisou o processo de construção social de uma instituição de ensino superior privada, de caráter monopólico, enfocando o modo como o trabalho didático é organizado para a operacionalização do curso de *Pedagogia*, na modalidade presencial e a distância. Seus estudos demonstram que há mais semelhanças do que diferenças na organização do trabalho didático na modalidade presencial e a distância no curso de *Pedagogia* da instituição analisada.

Essas três pesquisas evidenciam ainda que o avanço tecnológico existente hoje na modalidade EaD não trouxe modificações contundentes no modo de organização do trabalho didático do professor.

Os estudos de Bueno (2004) e de Martins (2012) discutem a prática docente do professor da EaD, mais especificamente no ensino superior.

Bueno (2004) investigou o perfil do professor da EaD de duas instituições de ensino superior, uma pública e outra privada. Em sua pesquisa, a autora assinalou a necessidade de se repensar o perfil do professor que atua na EaD, pois este dever ser “um novo professor, capaz de orientar o aluno a pesquisar, a questionar, a buscar os conteúdos, filtrá-los e transformá-los em conhecimento” (BUENO, 2004, p. 12), o que extrapola as funções básicas do professor que atua no ensino presencial. Como resultado de sua pesquisa, a autora destaca a necessidade de um processo de formação continuada que favoreça a atuação do professor que atua na EaD. Martins (2012) tratou da identidade do professor que atua na EaD em cursos de *Pedagogia*, buscando explicitar seus saberes e fazeres. O autor evidencia que essa modalidade de ensino exige um profissional com múltiplos saberes, pois “a atuação docente divide-se no tempo e no espaço, de modo que as ferramentas tecnológicas e a presença da tutoria fazem parte da construção de um perfil distante do ensino convencional” (MARTINS, 2012, p.185).

Essas duas pesquisas evidenciam a especificidade do trabalho do professor que atua na EaD, destacando a exigência de novos saberes, além daqueles que já detêm os professores que atuam no ensino presencial.

A análise de elementos tecnológicos e educacionais em sites que utilizam a realidade virtual como recurso tecnológico foi objeto de pesquisa de Lemes (2003). O autor, em uma abordagem fenomenológica, realizou estudos teóricos sobre EaD e internet. Com base em um trabalho experimental, que buscou sites voltados ao ensino que utilizavam a realidade virtual como recurso pedagógico, o autor analisou quatro sites de áreas diversas – astronomia, medicina, biologia e matemática. Suas análises resultaram em três grandes categorias: Consciência, Iconicidade e Interação. Essas categorias, segundo o autor, têm como elemento principal a percepção.

Como resultado de sua pesquisa, Lemes (2003) concluiu que a percepção está estritamente relacionada com a construção do conhecimento e, assim, a realidade virtual pode contribuir de forma revolucionária na construção do conhecimento pela EaD via internet. Dez anos depois, tem-se vivenciado mudanças que a internet e o avanço de outros recursos tecnológicos propiciaram para a EaD.

3 Conclusão

A EaD, nos últimos anos, tem sido foco de várias pesquisas, principalmente no campo da Educação. Ao analisar a produção do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS, foram identificados possibilidades e desafios que envolvem as pesquisas e ações na modalidade de EaD.

Com base nas pesquisas analisadas, constata-se, como já defendido por outros estudos, que a EaD contribui de modo significativo para o atendimento de demandas educacionais urgentes, além de democratizar o acesso ao ensino superior.

Com os avanços tecnológicos, essa modalidade educacional possibilita aos alunos e professores localizados em lugares e/ou tempos diversos, atividades educativas desenvolvidas de maneira cada vez mais interativa, tanto na formação inicial, como na continuada.

Contudo, há ainda desafios a serem enfrentados, dentre os quais se destaca a formação do professor que atua na EaD, pois a organização do trabalho docente é diferente quando se propõem cursos a distância, se comparada com a modalidade presencial. Para que a interação, favorecida pelos avanços tecnológicos, possa realmente se efetivar na modalidade de EaD, é fundamental que seja revisto o papel do professor e seu modo de atuação.

Diante disso, considera-se necessário que sejam desenvolvidas pesquisas que, além de apontarem os problemas da EaD, também discutam desafios e possibilidades da educação nessa modalidade.

Referências

- ALVES, J.R.M. A história da EaD no Brasil. In: LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p.9-13.
- ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. *Rev. Bras. Aprendiz. Aberta Dist.*, v.10, p.83-92, 2011.
- BATISTA, E.M. *O papel do fórum on-line em um curso de pós-graduação lato sensu a distância: um estudo de caso*. 2006. 214f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2006.
- BENINI, E.G. *Política educacional e educação a distância: as contradições engendradas no âmbito do trabalho docente*. 2012. 284f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação a distância. *Decreto nº 5.622*, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm>. Acesso em: 10 jul. 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação a distância. *Referenciais de qualidade para cursos a distância*. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciais.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2015.
- BREDER, V.S. *A interação em cursos de capacitação ofertados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS na modalidade a distância*. 2005. 153f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2005.
- BUENO, M.O.B. *Teleprofessor: agente da tecnologia na educação a distância*. 2004. 72f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2004.
- FERRO, O.M.R. *A produção histórica de uma universidade privada em Mato Grosso do Sul e, em seu interior, a organização do trabalho didático no curso de licenciatura em Pedagogia na modalidade presencial e a distância: 2005 a 2009*. 2012. 268f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.
- LEMES, E.G. *A internet e a realidade virtual como recursos auxiliares à educação a distância*. 2003. 143f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2003.
- LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- MARTINS, L.A. *Os saberes e fazeres que constituem a identidade do professor do curso de Pedagogia na modalidade EAD (Educação a Distância)*. 2012. 256f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.
- MELO, S.S.W. *TV Escola: práticas, pesquisa e reflexões*. 2005. 145f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2005.
- MOTA, R. A universidade aberta do Brasil. In: LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. -303.
- PEROSA, G.T.L. *Salto para o futuro: um olhar para a educação a distância, aprendizagem e interatividade*. 2003. 130f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2003.
- PETERS, E.M.R.V.C. *Um estudo sobre a formação de professores para os primeiros anos do Ensino Fundamental na modalidade a distância*. 2009. 208f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2009.
- RASLAN, V. G. S. *Uma comparação entre custo-aluno no ensino superior presencial e no ensino superior a distância*. 2009. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de

Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2009.

ROMANOWSKI, J.P.; ENS, R.T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. *Rev. Diálogo Educ.*, v.6, n. 19, p.37-50, 2006.

SCHERER, S. *Organização pedagógica na EaD*. Paraná: UFPR/

CIPEAD, 2010.

TORRES, P.L.; FIALHO, F.A.P. Educação a distância: passado, presente e futuro. *In: LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Org.). Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p.456-461.